

[cumprimentos]

Este ato de inauguração da remodelada sede da ACIP é um magnífico exemplo da excelência de atuação da nossa associação empresarial de ilha. Significa vitalidade, espírito empreendedor e uma forte aposta no desenvolvimento do tecido empresarial picoense e, conseqüentemente, da ilha no seu todo.

A nossa ilha precisa de crescer, de ganhar sustentabilidade com riqueza que ela própria produza: na prestação de serviços qualificados, na diversidade da pequena e média indústria, no maior desenvolvimento da agro-pecuária e da revitalização da pesca. A ACIP pode ser um importante motor deste desiderato, pois tem uma história consistente, dirigentes experimentados, quadros especializados e como base um corpo de empresários que apostam na sua ilha.

A Câmara Municipal da Madalena tem sido um parceiro da ACIP. O lançamento das Feiras em moldes renovados, tão importantes para o desenvolvimento local, teve o nosso apoio, nomeadamente, com a participação na aquisição das tendas desmontáveis de grande dimensão.

Pensamos, aliás, que a cooperação institucional será decisiva para o maior esforço de aceleração do desenvolvimento económico da ilha e que a ACIP tem óbvias condições para liderar.

Há muito a fazer, naturalmente. É necessária uma renovação estrutural do associativismo empresarial da Região, com particular referência ao Triângulo Pico, S. Jorge, Faial. O modelo herdado do antigo regime está ultrapassado, em especial por reflectir lógicas de interesses particulares que em muitos casos são óbices à defesa dos interesses das populações.

O nosso Município coincide com a ACIP na defesa do tecido empresarial picoense, quer em termos locais e regionais, quer em termos nacionais, com apostas fortes dos seus produtos, como o leite e lacticínios, o pescado, os vinhos, as carnes e outros produtos agropecuários. O turismo, em

articulação com as ofertas de desporto e cultura, é um campo decisivo de desenvolvimento, não apenas porque gera importantes receitas, mas também porque gera e induz emprego qualificado e pode ser uma permanente plataforma de sustentabilidade. Por isso, somos igualmente concordantes com a ACIP quando defende um maior alcance da Agência de promoção do Triângulo, a *Tryangle*, que deve impor-se na dinamização do turismo nas nossas três ilhas.

A ilha do Pico tem necessidade de projectos estruturantes, complementares com outros existentes ou a criar nas ilhas vizinhas. É necessário que o Governo Regional, as Câmaras e outras instituições, quer públicas quer privadas, encontrem formas de unir vontades e esforços para que tal seja realidade a curto e médio prazo. A ACIP, agora rejuvenescida, terá aí seguramente um importante papel. Também por isso, desejo as maiores felicidades à Direcção na pessoa do seu presidente e restantes membros dos órgãos sociais recentemente eleitos e que esta renovada Sede seja ainda mais um pólo de onde saiam ideias e projectos de desenvolvimento económico. A Câmara Municipal da Madalena estará sempre

disponível para apoiar e participar em todas a acções e iniciativas com esse fim.

Muito obrigado.